



Linha editorial: Pesquisa Científica

Análises da viabilidade econômica da pecuária de corte na fase de recria e terminação, no município de Terra Nova do Norte - MT

Taline de Souza Macedo (UNIFAMA)*

Prof.º Esp. José Roberto Villaça

Resumo: O objetivo do projeto foi avaliar o estudo sobre rentabilidade na fase de recria e terminação de bovinos de corte da raça Nelore em semiconfinamento, sendo estudado em propriedade própria. Foram utilizados 22 bovinos da raça Nelore por um lote, em um piquete com gramínea *brachiaria brizantha*, com uma área aproximada a 12,10 hectares, sendo semi confinados a 488 dias, recebendo uma dieta balanceada. Os bovinos iniciaram o período experimental com cerca de 200 kg no processo de recria e saiu para o abate com 370 kg. Essa prática está se desenvolvendo de forma intensa no Brasil e que consiste em um método para terminação de animais em período mais curtos e com uma alimentação rica.

Palavras chaves: Pecuária de corte, Análise de rentabilidade, Custo de produção.

Abstract: The objective of the project was to evaluate the profitability study in the stage of rearing and finishing of beef cattle of the Nelore breed in semi confinement, being studied in own property. Twenty - two Nelore cattle were used for one plot in a bunch with *brachiaria brizantha* grass, with an area of approximately 12.10 hectares, being semi - confined to 488 days, receiving a balanced diet. The cattle started the experimental period with about 200 kg in the rearing process and left for slaughter with 370 kg. This practice is developing intensely in Brazil and consists of a method for terminating animals in shorter periods and with a rich diet.

Keywords: Beef cattle. Cost analysis. Production cost.

1

*Taline de Souza Macedo, Graduada em Tecnologia em Agronegócio pela Universidade UNIFAMA – União das Faculdades do Mato Grosso de Guarantã do Norte – MT, Rua Jequitibá, nº 40, Jardim Aeroporto. CEP.: 78520-000. E-mail: taline_souza@hotmail.com. Maio de 2019.

1. Introdução

A bovinocultura de corte é desenvolvida em todos os Estados e ecossistemas do Brasil, com grande variabilidade, expressa na densidade dos bovinos nas diferentes regiões, desde as taxas de crescimento dos rebanhos e nos sistemas de produção praticados. Estes desenvolvem as fases de cria, recria e engorda, de forma isolada ou em combinação, e utilizam pastagens nativas e cultivadas, associadas ou não à suplementação alimentar em pastagem e em confinamento. (EMBRAPA, 2018)

Com os dados do IBGE (2017), na região da cidade de Guarantã do Norte – MT números de produtores individuais são de 229.589,474/hectares e 245.084 cabeças efetivadas de rebanho, e em Terra Nova do Norte – MT, o número de produtores individuais de 161.695,36/hectares, com 189,030 cabeças efetivadas de rebanho.

Corrêa et al. (2010), afirma que devemos ressaltar a produção de bovinos a pasto com alta produtividade e precocidade, que se refere aos custos de produção, baixos. Enfatizando os aspectos da produção, gerenciamento das atividades e da comercialização. Tendo assim, uma perspectiva prática e realista: a busca pela produtividade e qualidade em toda a cadeia da carne bovina.

O estudo de caso foi realizado para as análises econômicas na terminação de novilhas da raça nelore em semiconfinamento, e identificar os componentes que exerceram maior influência sobre o custo de produção, bem como identificar o ponto de equilíbrio.

2. Desenvolvimento

O semiconfinamento é uma alternativa para intensificar a terminação de bovinos de corte a pasto. Considerado um meio termo entre o confinamento e a suplementação estratégica, esta prática tem se tornado cada vez mais comum pela menor necessidade de infraestrutura, quando comparada ao primeiro e por melhores desempenhos zootécnicos, quando comparada ao último. Oferecendo flexibilidade ao produtor na tomada de decisão em realizá-lo ou não, já que a maioria dos custos é relativa à aquisição de concentrado. (GOMES, 2010, p. 126)

As atividades econômicas da pecuária de corte são caracterizadas pelas fases de cria, recria e engorda, as quais são desenvolvidas como atividades isoladas ou combinadas de forma a se complementarem, a saber:

Cria, recria e engorda, considerada como atividade de ciclo completo, onde os machos são vendidos como boi gordo para abate, com idade de 15 a 42 meses, dependendo do sistema de produção. (EMBRAPA, 2005)

Recria e engorda, essa atividade pode ser utilizada com bezerro desmamado fêmea ou macho. Tendo como função da oferta de garrotes de melhor qualidade, associado a uma boa alimentação. (EMBRAPA, 2005)

E o processo de engorda (terminação) é onde os animais vão para o abate, e em seguida ao consumidor final. Estes se encontram em regiões de boas pastagens e aproveitavam a grande oferta de boi magro, entre 24 a 36 meses de idade. Sendo uma atividade isolada, esse sistema é desenvolvido por um número reduzido de pecuaristas que também fazem a terminação de fêmeas. (EMBRAPA, 2005)

O projeto de semiconfinamento de novilhas de corte da raça nelore foi conduzido na propriedade Sitio Cristara, setor rural, comunidade Minuano, oitava agrovila, 7km de distância do município de Terra Nova do Norte – MT, BR 163, aproximadamente 642,2km de distância da Capital do Mato Grosso, Cuiabá.

Na propriedade foram colocados 22 bovinos nelore por um lote, em um piquete com uma área aproximada 12,10 hectares, com gramínea *brachiaria brizantha*. A avaliação aconteceu entre o mês de março/2016 até o mês de junho/2017, ou seja, 488 dias, aproximadamente 16 meses de experimento.

A ração foi disponibilizada aos animais apenas uma vez por dia, às 12:00 horas. Foram utilizados sacos de ração concentrada a base de núcleo e milho moído, usou 100kg de núcleo (farelo de soja de milho integral moído) e 900 kg de milho moído. Foi distribuído para cada unidade animal uma quantia equivalente a 252,5 kg/ração no prazo de 70 dias, sendo que, nos primeiros 10 dias de adaptação consumiram um total de 12,5 kg/ração equivalente a 1,13 kg/ração/dia/animal, e nos restantes e últimos 60 dias consumiram um total de 240,0 kg/ração equivalente a 4,0 kg/ração/dia/animal.

O consumo de água dos animais é disponibilizado em bebedouros, com água corrente e limpa, o que proporciona melhor sanidade aos animais sendo um fator determinante para o

ganho de peso. Deve se levar em consideração que o piquete deve ser sombrio, ou seja, deve ter sombra, devido as altas temperaturas do ambiente, contribuindo o bem-estar dos animais.

Esses animais passam por um processo de adaptação no consumo de ração por um período de aproximadamente 10 dias onde se inclui a ração gradativamente de modo crescente iniciando com aproximadamente 0,500 Kg do 1º ao 3º dia, elevando a quantia para 1,0 Kg no período do 4º ao 6º dia, no período do 7º ao 10º dia aumenta a quantidade para 2,0 Kg, fechando assim o ciclo de adaptação dos animais, dando então sequência pelos próximos 60 dias o consumo máximo de 3,0 a 5,0 kg de ração/dia, finalizando assim o ciclo do semi confinamento.

Gerenciamento da produção e custos:

Para Côrrea et al. (2009), o gerenciamento da produção e dos custos visa basicamente manter o controle sobre o negócio, oferecendo informações ao pecuarista sobre o desempenho técnico e econômico de sua atividade. Tratando de um gerenciamento eficiente, onde o produtor precisa saber sistematicamente sobre a atividade que desempenha, se está proporcionando lucros ou prejuízos e onde poderá atuar para obter melhores resultados. Com o controle da produção e dos custos, será possível ao criador/recriador obter respostas para algumas perguntas tão cruciais quanto comuns no meio pecuário.

Alguns aspectos que precisam ser levados em conta pelo pecuarista para melhor planejar sua atividade produtiva, são: o estabelecimento de índices técnicos e econômicos que mostrem com clareza o desempenho da atividade, o estabelecimento de padrões para os índices técnicos e econômicos e a avaliação econômica da atividade. (CÔRREA et al. 2009)

Resultado e Discussões

Abate do Animal:

Os animais foram abatidos no final do mês 06/2017, a um valor de R\$ 128,00 por @ com peso vivo médio de 370,0 Kg por animal e com rendimento de carcaça de 52% totalizando uma carcaça de 192,4 kg, ou seja, 12,82@ numa venda de 128,00 @ que totaliza um valor no preço final de venda de R\$ 1.640,12 por animal.

Despesa com transporte:

Frete por animal: R\$ 13,66

Frete do total de número de animais: R\$ 300,52

Notando que quando o animal vai para o abate, o frete da saída da propriedade até o frigorífico, são por conta do frigorífico.

Custo do aluguel pastagem por cabeça:

$R\$ 15,00 \times 12 \text{ meses} = 180,00 \text{ R\$} / 365 \text{ dias} = 0,49 \text{ R\$/dia} \times 488 \text{ dias} = \mathbf{R\$239,12}$ de despesa com aluguel de pasto no período de 16 meses.

Custos com medicamento:

Febre aftosa: R\$ 1,20 a dose, a aplicação foram feitas duas vezes, em um intervalo de 6 meses (mês de maio e mês de novembro). Custo total de R\$ 2,40.

Carbúnculo: R\$ 1,30 a dose, aplicação foram feitas por três vezes, em um intervalo de 6 meses (mês de maio, mês de novembro, mês de maio). Custo total R\$ 3,90.

Vermífugos e medicamentos em geral: R\$ 0,30 a dose, aplicação foram feitas por quatro vezes, primeira etapa no mês de maio/2016 em um animal de 200 kg usando 04 doses no valor total de R\$ 1,20, segunda etapa em agosto de 2016 em um animal de 220 kg usando 05 doses no valor total de R\$ 1,50, terceira etapa em novembro de 2016 em um animal de 240 kg usando 05 doses no valor total de R\$ 1,50, e quarta etapa em maio de 2017 em um animal de 300 kg usando 06 doses no valor total de R\$ 1,80. Chegando a custo total em aplicação de vermífugos e medicamentos no valor de R\$ 6,00.

Período Chuvoso 1/2:

A suplementação mineral usada na propriedade foram sacos de 30 kg pronto para o uso animal. O consumo do Suplemento Mineral neste período entre o mês de março a maio 2016 foi de 0,090gr/animal/dia pelo prazo de 92 dias. Finalizando com um consumo de 8,28 kg a um custo de R\$ 3,28 o kg, totalizando uma despesa neste período de R\$ 27,15.

Período Seco 1/1:

A suplementação mineral com ureia foi usada na propriedade com sacos de 25 kg pronto para o uso animal. O consumo foi do período entre o mês de junho a setembro 2016 foi de 0,180gr/animal/dia pelo prazo de 122 dias com uso do produto. Finalizando assim um consumo de 21,96 kg a um custo de R\$ 2,97 o kg totalizando uma despesa neste período de R\$ 65,22.

Período Chuvoso 2/2:

A suplementação mineral usada na propriedade foi com sacos de 30 kg pronto para o uso animal. O consumo do Suplemento Mineral neste período entre o mês de outubro de 2016 a 22 abril de 2017 foi de 0,100gr/animal/dia pelo prazo 204 dias com uso do produto. Finalizando assim um consumo de 20,4 kg a um custo de R\$ 3,28 o kg totalizando uma despesa neste período de R\$ 66,91.

Ração:

Fórmula da ração: milho, núcleo e ração concentrada. Custo total de R\$ 156,55/animal. O consumo médio de Ração no período de 23 de abril de 2017 a 30 de junho 2017 foi de 12,5kg/ração na fase de Adaptação pelo prazo de 10 dias e de 240,0 Kg/ração na fase terminal do semiconfinamento pelo prazo 60 dias. Finalizando assim um consumo médio de ração de 4,0 Kg/animal/dia a um custo de R\$ 0,62 o kg totalizando uma despesa neste período de R\$ 156,55. O ganho médio de peso vivo por animal foi de 1,0 kg/dia, em um total de 70 dias a um ganho total de 70 kg.

Custo com impostos para abate:

Quando é feita a negociação para o abate dos animais é necessário providenciar documentos para realização legal do abate que chega a um custo de 1,5 % de FUNRURAL no qual é descontado do valor final do animal abatido que chegou a um custo de R\$ 24,61 e R\$ 41,47 em taxas de transporte animal, totalizando um valor de R\$ 66,08.

Seguindo o cálculo: 370 kg x 52% de carcaça = 192,4 kg / 15 kg = 12,82 @ x R\$128,00 = R\$ 1.640,96.

Custo operacional

O custo operacional é o deslocamento até a propriedade e vistoria dos animais com um custo aproximado de R\$ 5,00 ao mês por unidade animal, totalizando durante todo período de recria e terminação, no qual se inclui este projeto um valor total de R\$ 80,00 por animal durante o período de 16 meses.

2. Tabelas de despesas e receita seguida do lucro ou prejuízo por unidade animal

Descrição	Receita	Despesas/animal
Animal abatido	R\$ 1.640,96	-
Valor do bovino novilha	-	R\$ 700,00
Frete	-	R\$ 13,66
Aluguel de pasto	-	R\$ 239,12
Medicamentos/Vacina	-	R\$ 12,30
Sal Mineral - chuva período ½	-	R\$ 27,15
Sal Mineral – seca período 1/1	-	R\$ 65,22
Sal Mineral – chuva período 2/2	-	R\$ 66,91
Ração	-	R\$ 156,55
Taxas para abate	-	R\$ 41,47
Impostos FUNRURAL	-	R\$ 24,61
Operacional	-	R\$ 80,00
Total	R\$ 1.640,96	R\$ 1.426,99
Lucro líquido por animal	R\$ 213,97	

3. Tabelas de despesas e receita seguida do lucro ou prejuízo total do lote.

Descrição	Receita	Despesas Total do lote
Animais abatidos	36.101,12	-
Valor do bovino novilha	-	R\$ 15.400,00
Aluguel de pasto	-	R\$ 5.260,64
Frete	-	R\$ 300,52
Medicamentos/Vacina	-	R\$ 270,60
Sal Mineral - chuva período ½	-	R\$ 597,30
Sal Mineral – seca período 1/1	-	R\$ 1.434,84
Sal Mineral – chuva período 2/2	-	R\$ 1.472,02
Ração	-	R\$ 3.444,10
Taxas para abate	-	R\$ 912,34
Impostos FUNRURAL	-	R\$ 541,42
Operacional	-	R\$ 1.760,00
Total	R\$ 36.101,12	R\$ 31.393,78
Lucro Líquido Total	R\$ 4.707,34	

Com os dados vistos na Tabela 2 e na Tabela 3, podemos encontrar o lucro líquido/animal subtraindo o abate animal com o total. Com isso, os seguintes dados fornecidos pela propriedade, a Tabela 2 foi alcançado um lucro líquido por unidade animal R\$ 213,97 e a Tabela 3 foi alcançado um lucro líquido total do lote/22 animais de R\$ 4.707,34. Ou seja, o lucro foi suficiente para cobrir as despesas, apresentando assim, uma rentabilidade positiva.

Quando se trata de negócios, a questão que vem em primeiro lugar é visualizar o mercado de negócios, saber quanto irá render e quanto irá gastar. No caso da pecuária, o que se questiona é o rendimento da cria e da recria do rebanho, e a fase de terminação é onde se terá os resultados do lucro.

Com os dados obtidos, o resultado foi bastante significativo quanto ao ganho de peso dos animais desde o processo de recria até a engorda, onde se atingiu um ganho de peso por animal, aproximadamente 110kg durante 488 dias na fase da recria, incluindo uma média de ganho de peso de 0,301kg/animal/dia, incluindo períodos de seca e chuva. Quanto a engorda e terminação dos animais, o ganho de peso total por animal foi de 70kg durante o período de 70 dias, totalizando uma média de ganho de peso de 1,0 kg/animal/dia no período chuvoso, totalizando um ganho de peso de 180kg cada animal.

O período chuvoso é indicado como um dos melhores períodos para de se fazer o processo de engorda e terminação em semiconfinamento, por volta do mês de setembro e começo do mês de outubro. Período viável, onde o gado atinge seu peso final para a comercialização.

O item de maior representatividade no custo de produção é a alimentação, seguido do custo da arroba do boi. Dado as informações, o bovino entrou para o processo de recria com 200 kg e saiu para o abate com 370 kg, ou seja, 12,82@ em 16 meses.

Deste modo, o estudo de caso constou que podemos trabalhar com o sistema de semiconfinamento, com poucos gastos e tendo assim um giro rápido com lucro significativo.

Conclusão

O Nelore é uma das raças mais produzidas no Brasil, sendo importante para a economia brasileira. Assim, a pesquisa foi especificamente a viabilidade econômica buscando encontrar o lucro de um sistema sem muitos gastos e sem a precisão de tecnologias e técnicas avançadas.

Seguindo este conceito, o retorno rápido do capital de giro investido na atividade é um grande incentivo para quem deseja trabalhar com pecuária semi-intensiva, podendo ser realizada em grandes propriedades quanto em pequenas áreas familiares.

A atividade proporcionou rentabilidade positiva durante o período de estudo, o que indica que os gastos gerados foram suficientes para cobrir as despesas de produção. O item de maior representatividade no custo de produção é a alimentação, seguido do custo da arroba do boi.

Referência Bibliográfica

Branco, H. C.; **Nova Enciclopédia Barsa** 6ª. Ed. – São Paulo: Barsa Planeta Internacional Ltda., Ano 2002.

Corrêa, Cynthia Cândida et al., **Gerenciamento Da Pecuária De Corte No Brasil: Cria, Recria E Engorda De Bovinos A Pasto**. Ano 2009. Disponível em: <www.sober.org.br/palestra> acesso em: 09 de março. 2019.

EMBRAPA – Empresa Brasileira De Pesquisa Agropecuária – Ministério Da Agricultura, Pecuária E Abastecimento. Brasília-DF. Disponível em: <<https://www.embrapa.br>>. Acesso em: 30 junho. 2018.

Gomes, Rodrigo da Costa. et al., **Estratégias Alimentares Para Gado de Corte: Suplementação a Pasto, Semi Confinamento e Confinamento**. Ano 2010. Disponível em: <www.repositorio.faema.edu.br> Acesso em: 28 de fevereiro. 2019.

IBGE, Censo Agropecuário 2017 – Resultados Preliminares. Disponível em: <www.ibge.gov.br> Acesso em: 21 de maio. 2019.

Santos, Mari A., Vieira Filho, José. E. R., **O Agronegócio Brasileiro E O Desenvolvimento Sustentável - Instituto De Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea)**, Ano 1. Edição 87, 2016.
Disponível em: www.repositorio.ipea.gov.br